



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

Educação Ambiental no Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora

Ana C. Ribeiro¹, Íris B. Gorne^{1,2}, Daniel S. Pimenta³

1. JB/PROEX/UFJF

Tema/Meio de apresentação: Educação Ambiental/Pôster

O Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora, uma floresta urbana, contíguo aos bairros Santa Teresinha, Eldorado, Alto Eldorado e Nossa Senhora das Graças, é potencial para benefícios ambientais e socioculturais, sendo necessária a Educação Ambiental, que conscientiza o público e visa sustentabilidade ambiental. Entretanto o JB-UFJF ainda encontra-se fechado ao público, mas alguns trabalhos já foram realizados com comunidades do entorno, tais como levantamento de plantas medicinais a serem implantadas no horto do JB-UFJF. O objetivo deste trabalho é a realização de atividades de sociobiodiversidade no JB-UFJF envolvendo a comunidade voluntariada a fim de desenvolver a Educação Ambiental. Como metodologia cita-se: a) na aproximação com a comunidade: encontros com lideranças dos bairros com visitas ao JB-UFJF, envolvimento com a Paróquia de Santa Teresinha com realização de palestras, Escola Municipal Marcos Freesz, Bairro Eldorado, vivência de confecção de sabão contra pediculose e implantação de horta vertical; b) no levantamento de recursos naturais para uso comunitário: mapeamento quantificado das matrizes para produção das polpas das frutas manga, jabuticaba, açaí à partir de trilhas a campo em coordenadas oriundas do Autocad, alocação e acompanhamento das 25 plantas priorizadas para horto medicinal. Houve motivação por parte das lideranças dos bairros. Na escola despertou-se interesse em preservação ambiental com conscientização dos alunos envolvidos em queimada proposital no JB. Na Paróquia identificou-se grupo de artesanato, confirmando proposta inicial do envolvimento da comunidade na produção de biojóias. Foram mapeadas as matrizes para produção de polpa a saber: 17 de *Mangifera indica*, 108 de *Plinia cauliflora* e 363 de *Euterpe edulis*, com frutificação destacada respectivamente entre: dez-fev, out-jan, set-mai. O acompanhamento das plantas medicinais demonstrou a dificuldade de manutenção pela falta de mão-de-obra. Fica demonstrado o potencial das ações de envolvimento com a comunidade, todavia a Educação Ambiental ainda está comprometida pela inacessibilidade do JB-UFJF.

Os autores agradecem a Paróquia de Santa Teresinha, a associação de moradores dos bairros Santa Teresinha, Eldorado, Alto Eldorado e Nossa Senhora das Graças, e a Pro-Reitoria de Extensão da UFJF pela concessão de bolsas.